



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Do Sr. Ricardo Salles)

Requer a convocação, na condição de testemunha, a Sra. DIOLINDA ALVES DE SOUZA, a Sra. LUCINEIA DURÃES DO ROSARIO, e o Sr. ORONILDO LOURES COSTA, para prestarem esclarecimentos nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Senhor Presidente,

Requeremos à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952, e do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam convocados, na condição de testemunhas, as Sras. DIOLINDA ALVES DE SOUZA, LUCINEIA DURÃES DO ROSARIO e o Sr. ORONILDO LOURES COSTA para prestarem esclarecimentos nesta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as práticas e as ações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

JUSTIFICAÇÃO

Incumbe a esta Comissão investigar, nos termos legais e conforme o requerimento¹ que a criou, a atuação do grupo Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), do seu real propósito, assim como dos seus financiadores.

Nesse diapasão, oportuno salientar que todos os nominados estão associados às atividades de movimentos sociais, tais como a Frente Nacional de

¹ RCP 3/2023. <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2351529>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

Luta Campo e Cidade (FNL) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que mantém diversas invasões no Brasil, em especial, por vários municípios do Pontal do Paranapanema, no estado de São Paulo e no município de Prado, no estado da Bahia.

Constantemente é noticiado na mídia² que, desde janeiro de 2023, as invasões de terra estão em ritmo acelerado em todo País, o que significa que na gestão do atual Presidente Lula, o Brasil já supera todas as últimas gestões presidenciais em números de propriedades rurais invadidas. E quase um terço dos casos ocorreu na Bahia, estado que tem o maior volume de famílias acampadas e detém o recorde de invasões do MST.

Não é de se estranhar que a Bahia segue sob a gestão do Partido dos Trabalhadores (PT) por aproximadamente 16 anos e o atual governador Jerônimo Rodrigues tem tido uma atuação questionada quanto aos casos de conflitos no campo em seu estado.

Ocorre que, durante tomada de depoimentos na Comissão no dia 08/08/2023 foi perguntado ao ex-assentado Sr. Elivaldo da Silva Costa -- que já integrou a liderança do MST no estado da Bahia, sobre lideranças do MST naquela região -- e o depoente fez menção a alguns nomes, dentre eles: Lucineia Durães e Oronildo Loures Costa³:

[...]

A SRA. CAROLINE DE TONI (PL - SC) - E o Governador Rui Costa, qual era a ligação dele com o movimento?

O SR. ELIVALDO DA SILVA COSTA - O Rui Costa é quem sempre recebe essas incursões da liderança política deles e faz o que eles querem.

A SRA. CAROLINE DE TONI (PL - SC) - O senhor gostaria de citar só essas duas lideranças, então, como as principais?

O SR. ELIVALDO DA SILVA COSTA - Não, lideranças, assim, políticas.

A SRA. LÍDICE DA MATA (Bloco/PSB - BA) - Essa fala não é verdadeira, Sra. Presidente, não é verdadeira.

O SR. ELIVALDO DA SILVA COSTA - Mas lideranças do MST, que são várias, a gente as têm elencadas aqui: Leandro Dominicini é violento, anda nos assentamentos — esse rapaz que estava na minha casa, que a gente exibiu o vídeo aqui, foi o Leandro Dominicini que mandou ele lá na casa do amigo da gente —; PC; Evanildo Costa, que se chama por Evanildo Costa, mas, na verdade, o nome dele é Oronildo Loures Costa, portanto, ele usa dois nomes; Lucinéia Durães, é outra

² Fonte : <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2023/04/25/invasoes-do-mst-onde-ocorreram-e-o-que-o-movimento-quer.ghtml>

³ Fonte: 00:17:20 <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/69134>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

Apresentação: 28/08/2023 12:07:56.870 - CPIMS

REQ n.368/2023

militante a nível regional, a nível nacional, porque lá tem os níveis, não é? Então, assim: PC, Maristela, uma série deles, o Elton... A cara de Vanuza quebrada daquele jeito ali foi chute de um militante. Quem chutou a cara dela — se eu estiver mentindo, ela me corrija — foi o Elton. Chutava a cara dela. Ela deitada no chão, sendo esmurrada, e ele chutando a cara dela. Está lá hoje fazendo parte do Governo Municipal, da Prefeitura de Prado, porque a Prefeitura lá é deles. Eles mandam na Prefeitura. As empresas que vão pegar lixo são deles. As empresas que vão fazer um asfalto que tem lá é deles. É tudo ligado a eles. Então, eles dominam tudo. É um abuso de poder político e econômico do qual a gente fica refém, e não pode falar. O que eu estou dizendo aqui hoje...

O SR. CORONEL MEIRA (PL - PE) - Então, é uma milícia. Está montada uma milícia.

O SR. ELIVALDO DA SILVA COSTA - Uma milícia.

A SRA. CAROLINE DE TONI (PL - SC) - Presidente, eu gostaria de agradecer, porque hoje essas três testemunhas revelaram essa face, que até então era oculta, do MST, de que eles basicamente escravizam as pessoas, mantêm as pessoas cativas, por quase 3 décadas a fio, sem dar titulação de terra. E, quando essas pessoas têm a liberdade de pensar por si mesmas, de querer o título de terra, a sua independência de vida, eles as ameaçam de morte, espancam, ameaçam a pessoa. A pessoa fica sem segurança, sem investigação, o processo não vai para a frente. Isso mostra o quanto nós devemos mudar a política de reforma agrária feita por movimentos que são movimentos criminosos, mas que se vestem de movimentos sociais de forma falsa. Então, vocês três são corajosos por virem aqui denunciar todos os abusos que vocês sofreram por parte desses movimentos. No que a gente puder contribuir na legislação, nós temos que mudar, para trazer título para essas pessoas e dar independência mental, política e de vida, porque é isso que vocês e qualquer cidadão brasileiro merecem.

[...]

Nessa oportunidade, o relator da Comissão endereçou uma pergunta ao Sr. Elivaldo sobre o conhecimento do depoente acerca da participação de Lucineia e Oronildo nas invasões de terras que ocorrem no estado da Bahia: “*Tudo sai sob o comando deles*”, assentiu o ex-assentado.

Com a confirmação da informação, o relator prosseguiu: “*Essas pessoas estão lotadas em seu gabinete, deputado Valmir?*”, que reagiu dizendo que se a internação[sic] era inquiri-lo, um requerimento deveria ser aprovado. No entanto, assumiu empregar os dois líderes mencionados. “*Estão sim lotados em meu gabinete. Isso não é crime*”. Todos os vídeos⁴ encontram-se anexados aos autos da CPI e podem ser consultados, sendo que a seguinte fala proferida em audiência resume seu conteúdo:

[...]

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Sr. Presidente, vou fazer uma breve intervenção sobre uma informação que nós recebemos — na verdade, a Deputada

⁴ Fonte 00:17:48 <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/69134>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

Caroline de Toni a recebeu e me repassou. Entre essas lideranças citadas que coordenam, participam, enfim, se envolvem, segundo os três depoentes, nas atividades de invasão de propriedade e em tudo o que foi relatado aqui, há duas pessoas que eu queria que confirmassem se efetivamente fazem parte desse rol: a Lucineia Durães do Rosário e o Oronildo Loures Costa.

O SR. ELIVALDO DA SILVA COSTA - São dirigentes nacionais do MST no Estado da Bahia.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - E participam dessas atuações?

O SR. ELIVALDO DA SILVA COSTA - Tudo sai sobre o comando dele e da direção política.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Esses dois nomes citados aqui, Deputado Valmir, pergunto se estão lotados no seu gabinete.

O SR. VALMIR ASSUNÇÃO (Bloco/PT - BA) - Só uma coisa: eu estou sendo inquirido aqui?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. VALMIR ASSUNÇÃO (Bloco/PT - BA) - Calma! Calma! Se eu estou sendo inquirido, vocês têm que aprovar um requerimento para me inquirir. Eu acho que o espaço para inquirir parlamentar não é aqui. Essa é a primeira coisa.

Segunda coisa. As duas pessoas fazem parte do gabinete, o que não é crime.

[...]

Contudo, todas essas informações podem ser comprovadas através de uma breve consulta ao site da Câmara dos Deputados⁵, ou seja, o deputado federal e também membro da CPI Valmir Assunção (PT-BA) emprega, em seu gabinete, líderes do Movimento Sem Terra de seu estado: Lucineia Durães Rosário e Oronildo Loures Costa.

LUCINEIA DURÃES DO ROSARIO	SECRETÁRIO PARLAMENTAR	SP18	Desde 17/11/2016	Consultar
MARIA DOS SANTOS UMBELINA DIAS	SECRETÁRIO PARLAMENTAR	SP04	Desde 22/02/2023	Consultar
MARIO CESAR DA COSTA BORGES FILHO	SECRETÁRIO PARLAMENTAR	SP18	Desde 08/02/2023	Consultar
MAYRA SILVA LIMA	SECRETÁRIO PARLAMENTAR	SP20	Desde 01/08/2023	Consultar
ORONILDO LOURES COSTA	SECRETÁRIO PARLAMENTAR	SP22	Desde 08/04/2016	Consultar

Quadro do pessoal de gabinete 2023 do deputado Valmir Assunção.

Vale destacar que Lucineia Durães está enquadrada na categoria SP 18 (Secretário Parlamentar), que corresponde a remuneração de R\$ 9.246,02, já

⁵ Fonte: <https://www.camara.leg.br/deputados/160610/pessoal-gabinete?ano=2023>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

Apresentação: 28/08/2023 12:07:56.870 - CPIMS

REQ n.368/2023

Oronildo Loures Costa é SP 22 (Secretário Parlamentar) e recebe do gabinete R\$ 13.103,86.

Cumprе esclarecer, ainda, que as diligencias nos assentamentos realizadas nos dias 24 e 25 de agosto no Sul da Bahia revelaram participação intensa de Lucienia e Oronildo nas práticas abusivas e supostamente criminosas no Sul da Bahia.

Consoante vídeos juntados aos autos da CPI, os nomes foram citados entre os líderes do acampamento, responsáveis pela expulsão violenta de agricultores ouvidos pela Comissão na localidade. Em conformidade ao *modus operandi* que vem sendo denunciado de forma unânime por agricultores familiares expulsos do movimento em diversas localidades do País, os cidadãos ouvidos pela CPI na Bahia relataram sua violenta expulsão após discordarem das ordens do Movimento, citando os nomes de Lucienia e Oronildo como organizadores dos atos. Um senhor, informou que chegou a ser amarrado e exposto horas ao sol. Uma senhora de 80 anos de idade, nos contou que era forçada a trabalhar gratuitamente. Um senhor, também como idade avançada, aos prantos narrou que foi enganado pelo movimento por décadas, e que foi expulso de sua residência, sem que pudesse tirar nada, nem mesmo a caixa d'água que havia comprado.

No que diz respeito à Diolinda Alves de Souza - conhecida publicamente como ativista e dirigente da luta pela reforma agrária há muitas décadas – é cediço que foi casada com o dirigente máximo do grupo invasor de terras conhecida como da “Frente Nacional de Lutas – FNL” José Rainha - que já liderou o MST (mas se afastou em 2007) com quem teve dois filhos.

Destaca-se, ainda, que desde de **abril de 2022**, Diolinda integra a equipe de gabinete da deputada federal Sâmia Bomfim (Psol-SP), no qual está registrada como secretária parlamentar⁶ enquadrada na categoria SP 06 (Secretário Parlamentar), que corresponde a remuneração mensal de R\$ 3.780,68.

⁶ Fonte: <https://www.camara.leg.br/deputados/204535/pessoal-gabinete?ano=2023>



ExEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE
INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS
TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL
PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

DIOLINDA ALVES DE SOUZA	SECRETÁRIO PARLAMENTAR	SP06	Desde 19/04/2022	Consultar
-------------------------	---------------------------	------	------------------	-----------

Quadro do pessoal de gabinete 2023 da deputada Sâmia Bomfim.

Pois bem. Importante destacar sobre a vida pregressa de Diolinda Alves de Souza que, em 2003, foi condenada a dois anos e oito meses de prisão por formação de quadrilha por crimes cometidos no município de Teodoro Sampaio, estado de São Paulo, conforme amplamente noticiado⁷.

⁷ Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1109200321.htm>
<https://revistaoeste.com/no-ponto/integrante-da-cpi-do-mst-emprega-ex-mulher-de-invasor-de-terras/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

São Paulo, quinta-feira, 11 de setembro de 2003

FOLHA DE S.PAULO

brasil

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

CAMPO MINADO

Diolinda Alves pegou 32 meses de prisão por formação de quadrilha

Após condenação, mulher de Rainha é presa no Pontal

CRISTIANO MACHADO

FREE-LANCE PARA A AGÊNCIA FOLHA,
EM PRESIDENTE PRUDENTE

Condenada a dois anos e oito meses de prisão em regime fechado por formação de quadrilha, a mulher do líder do MST José Rainha Jr., 43, Diolinda Alves de Souza, 37, foi presa ontem, por volta das 13h30, em Teodoro Sampaio (672 km a oeste de São Paulo).

A sentença foi assinada ontem pelo juiz da cidade, Atis de Araújo Oliveira, o mesmo que condenou Rainha em outro processo. O juiz é acusado por líderes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) de "criminalizar" a organização.

Diolinda foi detida em sua casa. Quando foi informada da prisão, estava com os filhos João Paulo, 10, e Sofia, 2.

Chorando muito, o filho mais velho acompanhou a prisão. Sua irmã foi levada para outro cômodo da casa por uma amiga da família.

Também chorando, Diolinda pediu para se despedir dos filhos e ligou para seu advogado, o deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP). Sem algemas, ela foi encaminhada à delegacia.

Dentro do carro, Diolinda disse a uma TV: "[A prisão] é injusta e política. Mas acredito que a Justiça vá nos soltar".

De lá, passou pela penitenciária de Presidente Venceslau para fazer exames de corpo de delito. No final da tarde, foi transferida para a cadeia feminina de Piquerobi (outra cidade do Pontal).

Ela ficará com outras três mulheres na cela destinada a menores por causa da lotação da unidade, que possui capacidade para 18 detentas e é ocupada por 39.

O Tribunal de Justiça de São Paulo informou ontem que, por "serem necessários alguns procedimentos jurídicos", só divulgará o teor da sentença hoje.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

Processo

Segundo o delegado seccional de Presidente Venceslau, Dirceu Urdiales, e uma nota divulgada pelo MST, a prisão se refere ao processo 275 de 2000, uma ação movida pelo Ministério Público de Teodoro Sampaio acusando Diolinda e outros dez líderes do MST de formação de quadrilha para cometer crimes na região.

Não há um fato originário para a condenação. A condenação teria sido baseada no artigo 288 do Código Penal, que caracteriza formação de quadrilha a reunião de três pessoas para praticar crimes.

Dois dos 11 condenados estão presos: Rainha e Felinto Procópio dos Santos, o Mineirinho. Eles foram detidos, por ordem do juiz Oliveira, em 11 de julho, por furto e formação de quadrilha durante invasão na Fazenda Santa Maria, em 2000. Dezenove dias depois, já na prisão, Rainha foi condenado pelo próprio juiz Oliveira a dois anos e oito meses por porte ilegal de arma. Com mais essa condenação, Rainha acumulará uma pena de cinco anos e três meses. A Agência Folha solicita desde 11 de julho, sem sucesso, entrevista com o juiz Oliveira.

Os demais acusados na sentença que resultou na prisão de Diolinda estão foragidos e com a prisão preventiva decretada: Márcio Barreto, Sérgio Pantaleão, Zelitro Luz da Silva, Valmir Rodrigues Chaves (pai do líder nacional do MST João Paulo Rodrigues), José Eduardo Gomes de Moraes, Clédson Mendes da Silva, Manoel Messias Duda e Roberto Rainha (irmão de Rainha Jr.).

Hamilton Bellotto Henriques, advogado de Rainha que acompanhou o processo, disse que ele é mais uma "criminalização contra o MST pela simples existência do movimento". Segundo o advogado, os líderes foram absolvidos recentemente em um processo idêntico na comarca de Mirante do Paranapanema.

Colaboraram JOSÉ MASCHIO, da Agência Folha, em Londrina, e EDUARDO SCOLESE, da Agência Folha

Ademais foi demonstrado que José Rainha fez campanha política para a parlamentar, tendo declarado, inclusive, que tem relações *'fraternas e políticas'*⁸ com a deputada Sâmia Bomfim:

[...]

⁸ Fonte:00:09:51: <https://escriba.camara.leg.br/escriba-servicosweb/html/69033>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

Apresentação: 28/08/2023 12:07:56.870 - CPIMS

REQ n.368/2023

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Isso não tem nada a ver com a pergunta. Então, eu vou fazer uma pergunta objetiva para o senhor: qual é a relação daquele grupo político com a Deputada Sâmia?

O SR. JOSÉ RAINHA JÚNIOR - Mas eu fiz questão... O senhor me perdoe se eu não fui... Entendeu? Mas eu gostaria de dizer: as relações que eu tenho com os Deputados que estão no campo da defesa da reforma agrária são fraternas, são essas na causa que nós defendemos da história que eu comecei a dizer aqui da nossa causa, do trabalho em defesa da reforma agrária. São essas as relações, mais nenhuma, como com outros — o senhor está falando da Deputada Sâmia —, com outros Deputados que não estão nem nesse campo que eu digo, o campo da esquerda.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Sr. José Rainha, desculpe-me. Eu já entendi a sua resposta, mas vou repetir a pergunta. Eu gostaria de uma resposta objetiva. Eu não perguntei de campos da esquerda nem de outros Deputados. Qual é a relação que o senhor tem com a Deputada Sâmia?

O SR. JOSÉ RAINHA JÚNIOR - Eu expliquei. É uma relação política, como eu tenho com os demais Deputados que nem estão nesse campo.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - E a sua relação política significa que ela foi a pessoa para quem o senhor fez campanha na região do Pontal?

O SR. JOSÉ RAINHA JÚNIOR - Não.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Eu vou passar um vídeo aqui.

O SR. JOSÉ RAINHA JÚNIOR - Eu posso ter feito campanha para Sâmia como fiz pra outros Deputados.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - O senhor sabe que falso testemunho é problema aqui nesta Comissão. Eu vou passar um vídeo aqui do senhor citando nominalmente a Deputada Sâmia com pedido político-eleitoral.

Eu vou refazer a pergunta para não dar falso... Não dar mentira. Vou fazer de novo a pergunta, porque o senhor pode ficar calado, mas mentir não pode.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Eu não perguntei de vários. Eu fiz uma pergunta e quero a resposta. Ou fica quieto ou fala a verdade. E, se não responder a verdade... Você sabe quais são as consequências. Eu vou fazer a pergunta de novo, pela última vez. Nós temos vídeo em grupo de WhatsApp em que ele pede voto para a Deputada Sâmia. Eu vou perguntar. Se não responder a verdade, já sabe o que acontecerá.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Zucco. Bloco/REPUBLICANOS - RS) - Deputados, eu peço silêncio para que acompanhem o vídeo.

O SR. RICARDO SALLES (PL - SP) - Sr. José Rainha, eu vou fazer a pergunta pela última vez. Evidentemente, o senhor pode não responder. O senhor fez ou não fez campanha para a Deputada Sâmia Bomfim?

O SR. JOSÉ RAINHA JÚNIOR - Eu pedi voto para a Sâmia Bomfim, pedi voto para os Deputados e tenho... (Manifestação no plenário.) (Palmas.) Deputado... Deputado, me permita... Também pedi votos...

[...]

Resulta disso, portanto, inarredável proximidade do líder da Frente Nacional de Luta Campo e Cidade (FNL) José Rainha e sua ex-mulher Diolinda Alves de Souza, com a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP), e a conexão de ambos com as invasões de terras investigada pela CPI. Quanto ao caso





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A ATUAÇÃO DO GRUPO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA (MST), DO SEU REAL PROPÓSITO, ASSIM COMO DOS SEUS FINANCIADORES – CPI DO MST

específico do Pontal do Paranapanema, vale observar, a Parlamentar defende abertamente as invasões, sob o argumento de tratarem-se de terras públicas, se olvidando que nada justifica a violência e a extorsão, e demonstrando grande desconhecimento do ordenamento jurídico, que separa a proteção aos direitos de propriedade e de posse⁹.

Dessa forma, se faz necessária a oitiva das testemunhas citadas, como forma de aprofundamento da investigação sobre a ligação desses grupos com o atual governo, com partidos políticos, e seus reais financiadores, bem como com a prática de crimes de invasão de terras (esbulho possessório) e os delitos a ele conexos (dano, lesão corporal, extorsão, entre outros).

Sala de sessões, 28 de agosto de 2023.

Deputado Ricardo Salles (PL/SP).

⁹ Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=-tLstSB_sDk.

